

Senado cobra a presidência da revisão constitucional

O novo presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), defendeu ontem, no discurso de posse, que deve caber ao presidente do Senado e do Congresso Nacional a presidência do processo de revisão constitucional, a partir de 5 de outubro deste ano. Essa presidência, reivindicada pela Câmara dos Deputados, já tem como candidato o ex-presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

O senador Humberto Lucena foi aplaudido por todo o plenário ao afirmar que vai lutar pela prerrogativa do Senado Federal em manter o que está previsto no artigo terceiro do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. O artigo prevê que a revisão constitucional se dará "pelo voto da maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, em sessão unicameral". Esse tipo de sessão é presidida pelo presidente do Senado.

Humberto Lucena disse no discurso, logo após ser eleito, que só existe divergência com relação à amplitude da revisão constitucional. Segundo ele, alguns defendem que a revisão deve ser apenas uma adaptação da Constituição de 1988 ao sistema de governo que vier a ser aprovado no plebiscito de 21 de abril próximo.

Comissões — As bancadas do Senado também já escolheram os novos presidentes das comissões permanentes, com exceção da Comissão de Educação, que tem no senado João Calmon (PMDB-ES) o nome mais lembrado para o posto. Na sessão legislativa que começa no próximo dia 15, atuarão como líderes, além de Mauro Benevides, os senadores Marco Maciel (PFL-PE), ontem reconduzido por unanimidade, Mário Covas (PSDB-SP), Jonas Pinheiro (PTB-AM), Epitácio Cafeteira (PDC-MA), Esperidião Amin (PDS-SC), Ney Maranhão (PRN-PE) e Magno Bacelar (PDT-MA).

IVALDO CAVALCANTI



Lucena (D) recebeu a presidência de Benevides, que vai liderar o PMDB

Como fica agora o Senado

A Mesa do Senado passa a funcionar com a seguinte composição:

- Presidente — Humberto Lucena (PMDB-PB)
- Primeiro Vice-presidente — Chagas Rodrigues (PSDB-PI)
- Segundo Vice-presidente — Levy Dias (PTB-MS)
- Primeiro-secretário — Júlio Campos (PFL-MT)
- Segundo-secretário — Nabor Júnior (PMDB-AC)
- Terceiro-secretário — Júnia Marise (PRN-MG)
- Quarto-secretário — Nelson Wedekin (PDT-SC)
- Primeiro-suplente — Lucídio Portella (PDS-PI)
- Segundo-suplente — Carlos Patrocínio (PFL-TO)
- Terceiro-suplente — Lavoisier Maia (PDT-RN)
- Quarto-suplente — Beni Veras (PSDB-CE).

As comissões permanentes serão presididas pelos senadores:

- Constituição e Justiça — Iram Saraiwa (PMDB-GO)
- Assuntos Econômicos — João Rocha (PFL-TO)
- Assuntos Sociais — Beni Veras (PSDB-CE)
- Infra-estrutura — Dario Pereira (PFL-RN)
- Relações Exteriores — Alfredo Campos (PMDB-MG).